



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ASSOCIADA AO EXAME CITOPATOLÓGICO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Santos, LS¹; Silva, NR²; Lucena, MC³.

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco, Recife - PE.

² Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Brasileiro, Recife - PE.

³ Enfermeira de Estratégia Saúde da Família, Carpina-PE.

Eixos temáticos: Epidemiologia, Saúde Pública e Saúde Coletiva

Introdução: O plano nacional de atenção integral à saúde da mulher (PNAISM) define como um dos seus objetivos o estabelecimento da assistência ginecológica qualificada e a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que diariamente cerca de 1 milhão de pessoas no mundo contraem uma IST curável. O exame citopatológico é indicado para mulheres de 25 a 64 anos de idade. O procedimento deve ser precedido de uma escuta ativa a respeito das queixas ginecológicas, sendo assim uma oportunidade de discutir a prevenção de ISTs. Desta forma, o Ministério da Saúde instrui que o rastreamento e prevenção de ISTs sejam realizados em conformidade com o perfil clínico e social do paciente. Os fatores de risco envolvidos são: múltiplos parceiros sexuais, história prévia de ISTs, relações sem preservativos e idade inferior a 30 anos. Portanto, o aprendizado da escuta ativa durante o estágio de enfermagem é essencial para estabelecer um diálogo acolhedor entre paciente e profissional. **Objetivo:** Descrever a experiência de estagiárias na abordagem de ISTs durante a consulta de enfermagem para citopatológico do colo uterino em Unidade Básica de Saúde (UBS). **Métodos:** Estudo descritivo observacional, do tipo relato de experiência, realizado durante estágio supervisionado de enfermagem em 2025, em UBS da cidade de Carpina, localizada em Pernambuco. Os atendimentos foram realizados sob supervisão da enfermeira da UBS, responsável pelo treinamento das estagiárias. **Relato da experiência:** Iniciou-se o atendimento com a abordagem sintomática. Assim, foi realizada escuta ativa sobre a presença de sintomas como corrimento, dor, úlceras e verrugas genitais. Discutiu-se acerca da atividade sexual recente de forma acolhedora, considerando a possibilidade de violência ser relatada. Em seguida, decorreu o exame físico e citopatológico do colo uterino. Após finalização da coleta, foram sanadas dúvidas sobre métodos de prevenção, sempre indicando a prevenção combinada e disponibilizando preservativos. Realizou-se orientação sobre frequência de exames de rastreio e o uso da profilaxia pré e pós exposição, concomitante às possíveis intervenções para quadros sintomáticos. **Conclusão:** Por meio da experiência vivenciada no estágio, foi possível compreender a importância da consulta de enfermagem para a prevenção e rastreio de ISTs, além de aprender sobre o uso de estratégias que respeitam a autonomia do paciente.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Atenção Primária à Saúde; Teste Papanicolau; Enfermagem Ambulatorial.

Agências Financiadoras: Financiamento próprio.